

UMA ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA CONFIRMADOS PELO LACEN/PERNAMBUCO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE ENTRE 2013 E MAIO DE 2016

Rômulo Pessoa-e-Silva^{1,2}, Suênia da C. Gonçalves-de-Albuquerque^{1,2}, José C. da Silva¹, Geane M. de O. G. Ferreira¹, Tânia M. C. de França¹

¹ Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Milton Bezerra Sobral (LACEN PE). Av Conde da Boa Vista, 1570, 50.060-001 Recife-PE. E-mail: labend.lacen@gmail.com. ² Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM/FIOCRUZ). Av. Moraes Rego, s/n, 50670-420, Recife-PE.

Introdução: Apesar do contínuo trabalho de controle dos cães com leishmaniose visceral (LV) por ações recomendadas pelo Ministério da Saúde (MS), numerosos animais infectados continuam sendo detectados em diversos municípios na Região Metropolitana do Recife (RMR-Pernambuco). O objetivo do presente estudo foi analisar o número de casos confirmados para a LV canina (LVC), obtidos a partir de inquéritos sorológicos realizados no período de 2013 a maio de 2016, nos diferentes municípios da grande RMR, PE, avaliados pelo Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Milton Bezerra Sobral (LACEN PE). **Material e métodos:** através da análise dos registros do LACEN PE, um total de 279 animais de nove dos 14 municípios da RMR foi incluído, todos positivos para o teste imunocromatográfico rápido de triagem (TR-DPP® Bio-Manguinhos). Como exame confirmatório, foi realizado o ensaio de ELISA (*Enzyme-Linked Immunosorbent Assay*). *Cut-off* e faixa cinza foram calculados de acordo com o fabricante (EIE LVC Bio-Manguinhos). **Resultados:** em 2013, 36 animais confirmaram positividade (45%); em 2014, 51 (55,43%), em 2015, 52 (55,32%), e em 2016, 11 (84,62%), totalizando 150 dos 279 animais (53,76%). Por município: Cabo de Santo Agostinho - 04 (2,67%); Igarassu - 04 (2,67%); Ipojuca - 03 (2%); Itamaracá - 74 (49,33%); Itapissuma - 02 (1,33%); Jaboatão dos Guararapes - 18 (12%); Olinda - 06 (4%); Paulista - 25 (16,67%); Recife - 14 (9,33%). **Discussão:** no intervalo avaliado, um elevado número de cães com confirmação para LV foi detectado na RMR, especialmente em Itamaracá e Paulista. Isto reflete a persistência da doença e indica a necessidade do crescente monitoramento dos cães e do fortalecimento de outras medidas de controle. Percebe-se ainda uma deficiência para estabelecer e programar corretamente inquéritos caninos nesses municípios. O aumento nas buscas ativas vem ocorrendo de forma lenta e deficiente, e até maio de 2016, uma tendência à desaceleração desses trabalhos pode ser notada.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral canina, busca ativa, epidemiologia.